

Ata da 23ª Sessão Extraordinária
Das dez dias do mês de Setembro do ano de mil
novecentos e cinquenta e nove, nesta cidade de
Varginha, estado de Minas Gerais, em o edifício
da Prefeitura, sala das sessões, reuniu-se a Câmara
Municipal, convocada pelo sr. Presidente, em con-
tinuação aos trabalhos da sessão anterior. Na hora

marcada o sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse procedida a chamada à qual responderam os seguintes vereadores: sr. Jay de Figueiredo, José Bueno de Almeida, José Ubem Marcellini, Antonio Vidal de Carvalho, Odolico Venga, Filho e Silvestre Paes de Carvalho. Feita a chamada e havendo número legal, o Presidente deu início aos trabalhos, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior, por unanimidade, tendo sido assinada por todos os vereadores presentes. Ao expediente do dia foi lido o ofício no. 291/59, do sr. Prefeito, respondendo a requerimento de informações do vereador Odolico Venga Filho. Seguiu-se. No momento da apresentação de requerimentos e projetos, apenas o Presidente tomou da palavra para fazer o seu protesto em relação a um editorial, de jornal local, não editado nesta cidade, que retratou com evidente injustiça e nenhuma fidelidade a maneira pela qual se processam os trabalhos da edilidade naziense, deturpando principalmente a atuação do nobre vereador Antonio Vidal de Carvalho, que atua com naturalidade e decência, usando a linguagem vernácula na forma usual e não pela maneira deturpada que o jornal referido pretende atribuir. À apresentação de pareceres das comissões, a comissão de Finanças, Justiça e Legislação apresentou parecer sobre o anti-projeto de lei no. 16, opinando pela não aprovação do mesmo. O sr. Presidente na forma do regimento interno determinou que fosse o mesmo submetido à primeira discussão na primeira sessão da Câmara depois de decorridas vinte e quatro horas, pelo menos, da apresentação do parecer. Ordem do dia da sessão; foi submetida à segunda discussão e votação o anti-projeto de lei no. 15, que foi aprovado por unanimidade. A seguir foi submetido à primeira discussão e

notação o ante-projecto de lei no. 16, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais matéria para notação, o Presidente convocou outra sessão para o mesmo dia, a realizar-se às dezessete e quinze horas, fixando para a ordem do dia a terceira discussão e notação do ante-projecto de lei no. 15 e a segunda e última discussão e notação do ante-projecto de lei no. 16. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, de cujo trabalho, em secretario, José Olney Marcellini, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai por mim assinada, pelo sr. Presidente e mais vereadores presentes.

José de Figueiredo

José Olney Marcellini

Antonio Vidal de Oliveira

Odorico Dunga Filho

Silvestre Paes de Carvalho

José Bruno de Almeida